**CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTIFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**DOS SANTOS SILVA, MICAELI (AUTOR)1**

**DENIS PINHEIRO FERNANDES BURITI, PEDRO (AUTOR)2**

**CARLA MIRANDA VELOSO, MAÍRA (AUTOR)3**

**KAREN OLIVEIRA DE SOUZA, PÂMELA (AUTOR)4**

**MARIA PEREIRA CRUZ RAMOS, ALINE(ORIENTADOR)5**

**INTRODUÇÃO:** O aprimoramento desde a academia é fator de impacto na atuação profissional qualificada. Assim, a participação em programas de pesquisa é essencial para que acadêmicos compreendam a necessidade de fundamentar suas ações em evidências a fim de garantir assistência segura (1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma graduanda de enfermagem durante a aplicação de um projeto de pesquisa vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na participação de uma acadêmica de enfermagem no PIBIC, vivenciado em março de 2025 na Universidade Federal do Pará (UFPA). **RESULTADOS:** A atividade desenvolvida teve como principal proposta a aplicação de um jogo de tabuleiro educativo. A partida foi mediada pela acadêmica, responsável pela condução da dinâmica e esclarecimento de dúvidas, além da organização do espaço físico e criação de perfil em mídia social para divulgação da atividade. No momento da aplicação do jogo, observou-se o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, especialmente no que se refere à aplicação prática do projeto. Assim, a vivência aprofundou o conhecimento sobre a temática do jogo e aprimorou a comunicação clara de conteúdo. Além disso, ao lidar com situações-problema, pode-se desenvolver habilidades de gerenciamento e resolução de conflitos, fortalecendo sua autonomia e contribuindo para sua formação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a atividade proporcionou uma vivência enriquecedora, integrando teoria e prática de forma inovadora e fortalecendo o processo de formação da graduanda como futura enfermeira crítica, autônoma e comprometida com a educação em saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A experiência contribuiu para o desenvolvimento da autonomia da graduanda, competência essencial na formação em Enfermagem. Nesse sentido, vivências que favorecem a autonomia ainda no processo de formação ampliam a capacidade crítica e a segurança profissional, preparando a estudante para os desafios do exercício da enfermagem (2).

**Descritores (DeCS – ID):** Educação em Enfermagem - D004506; Enfermeiras e Enfermeiros - D009726; Estudantes de Enfermagem - D013338.

**Modalidade: estudo original ( ) relato de experiência (X) revisão da literatura ( )**

**Eixo Temático**: Educação transformadora como caminho para preservação da vida nas suas diversas formas.

**REFERÊNCIA**

1 Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 2001 nov 9; Seção 1:37.

2 Gadelha MMT, Andrade ME, Silva JMA, et al. Tecnologias educativas no processo formativo: discurso dos acadêmicos de enfermagem. Rev Enferm UFPE on line [Internet]. 2019.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**1**Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará. micaeli.silva@ics.ufpa.br .

**2**Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

**3**Pós-graduanda. Enfermeira. Universidade Federal do Pará.

**4**Mestranda no Programa de pós-graduação em Enfermagem. Enfermeira. Universidade Federal do Pará.

**5**Doutora. Enfermeira. Universidade Federal do Pará.